

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

CLASSIFICAÇÃO DE MONOGRAFIAS

UMA PROPOSTA PARA MAIOR
OBJECTIVIDADE

ARMANDO B MENDES
ÁUREA SOUSA
HELENA MELO SOUSA

PONTA DELGADA, 2 DE AGOSTO DE 2013

CLASSIFICAÇÃO PARA A CADEIRA DE MONOGRAFIA

UMA PROPOSTA PARA MAIOR OBJECTIVIDADE

OBJECTIVOS DA PROPOSTA

Dada a grande variedade de temas de monografia e a diversidade de trabalhos produzidos, a cadeira de Monografia é especialmente complexa de avaliar. O principal problema parece ser a dificuldade em estabelecer comparações entre temas e trabalhos muitas vezes profundamente distintos na sua estrutura e com objectivos igualmente diversos.

Sugere-se neste texto a utilização de uma metodologia baseada em critérios e pesos. Assim, os elementos do júri avaliam cada critério em separado, podendo estabelecer comparações entre trabalhos distintos. A nota final será obtida por agregação utilizando uma função linear e pesos fixos por critério. Para maior transparência do processo é importante que os critérios definidos e os pesos sejam apresentados aos alunos ANTES DE ESTES INICIAREM O TRABALHO.

Pretende-se com este texto iniciar uma discussão em torno dos critérios a utilizar e os respectivos pesos.

OS CRITÉRIOS E OS PESOS PROPOSTOS

A árvore de critérios da pág. 3 resume a proposta apresentada em termos de critérios e pesos. Apresenta 6 critérios, agrupados em três categorias: *preparação do trabalho*, *trabalho escrito* e *apresentação oral*. Esta árvore foi desenhada tendo os seguintes aspectos em consideração:

- Os objectivos da cadeira de monografia do curso de matemática (ensino de).
- O conjunto de critérios escolhido deve ser completo e geral, *i.e.* deve abranger todos os aspectos da avaliação.
- Os critérios escolhidos devem ser independentes, *i.e.* a nota atribuída num critério não deve influenciar em nenhum sentido a nota de outro critério.
- Pretende-se um conjunto de critérios não demasiado extenso e rígido, já que alguns dos critérios poderiam não se aplicar a certos trabalhos, nem demasiado limitado sob pena de se perder a objectividade e padronização pretendida.
- Os pesos fixados devem traduzir a importância de cada critério na nota final.

Na tentativa de melhor avaliar os critérios da *apresentação oral* sugere-se a presença de um TERCEIRO ELEMENTO NO JÚRI, o qual não teria contacto com o trabalho escrito mas poderia avaliar a clareza da apresentação. Assim, este terceiro elemento poderia avaliar a *aprensão de conhecimentos* e a *estrutura da apresentação oral* de forma independente.

Para que esta estrutura de avaliação possa funcionar na prática é FUNDAMENTAL que todos os avaliadores compreendam os seguintes princípios:

- Os elementos do júri devem chegar a um acordo quanto à nota a atribuir em cada critério, com excepção da *preparação do trabalho* que apenas pode ser avaliada pelo orientador da monografia.
- A nota atribuída em cada critério deve ser sempre RELATIVA AOS CONSELHOS E INDICAÇÕES DO ORIENTADOR DA MONOGRAFIA, não podendo o aluno ser penalizado por algo que foi acordado entre ele e o respectivo orientador.
- Caso não haja acordo, a nota do critério é calculada fazendo uma média ponderada entre as notas sugeridas por cada elemento do júri. O peso a atribuir à nota do orientador deve ser 60%, nos critérios relativos ao *trabalho escrito*, e 40% nos critérios relativos à *apresentação oral*. Neste último caso, o terceiro elemento do júri (que não leu o texto), teria igualmente um peso de 40%.
- A nota da cadeira será obtida por utilização da expressão de agregação apresentada na árvore da página 3. Esta expressão é, *grosso modo*, uma média ponderada das notas nos diferentes critérios, sendo as ponderações dadas pelos pesos também apresentados no esquema.
- Na reunião para atribuição de notas da cadeira de monografia, cada orientador e respectivo júri deve apresentar a nota final obtida pela expressão de agregação. Esta nota poderá ter que ser justificada ao colectivo em termos de notas parciais por critério.

APRECIACÃO DOS CRITÉRIOS E PESOS PROPOSTOS

Tente aplicar o conjunto de critérios sugeridos a trabalhos de monografia recentes e responda às perguntas seguintes, que se referem aos critérios propostos.

- Existe mais algum aspecto da cadeira de Monografia que, na sua opinião, deva ser avaliado e que não possa ser integrado na estrutura apresentada no esquema da pág. 3?
- Considera difícil separar a avaliação de dois dos critérios sugeridos por considerar que se referem ao mesmo aspecto da avaliação?
- Considera que as notas atribuídas a dois dos critérios estão directa ou inversamente correlacionadas?

Utilize agora os pesos sugeridos e verifique se as notas que obtém são *semelhantes* às que tinha pensado atribuir ao trabalho. Se não forem tente justificar as diferenças. Responda ainda às seguintes questões que correspondem à análise em situações limite (hipotéticas).

- Considera que um aluno que obtenha exactamente 50% em todos os critérios atingiu os objectivos mínimos da cadeira?
- Um aluno que apenas tenha nota no trabalho escrito, e se este tiver a nota máxima, merece passar na cadeira com 11,5 valores?
- Considera que a ordenação sugerida por ordem de importância dos critérios (*i.e.* correcção da linguagem científica > preparação do trabalho = apreensão de conceitos = criatividade > abrangência > estrutura da apresentação oral) é a mais adequada?

NOTA FINAL

$$\sum_i \frac{NotaCritério_i \cdot peso_i}{máx. escala de avaliações critérios}$$

